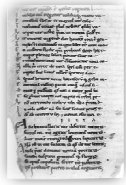


# ESTUOSO INTERIORMENTE E OUTRAS CANÇÕES ARQUIPOETA



**O TEXTO:** *Estuoso interiormente* (*Estuans intrinsecus*), também conhecido como *Confissão do Arquipoeta* (*Confessio Archipoetae*), composto possivelmente em Pávia no ano de 1163, figura como o poema número 191 no manuscrito das *Canções de Beuern* (*Carmina Burana*), compilação feita no século XIII de obras dos poetas goliardos, dentre as quais o *Estuans* se destaca como uma das grandes obras-primas. Nesse poema cheio de ironia e vigor, o eu-lírico usa o pretexto de confessar seus pecados e pedir a absolvição ao Arcebispo de Colônia para, na verdade, fazer uma celebração do seu estilo de vida dedicado a luxúria, jogo e bebedeiras. A presente seleção também traz o breve poema *Prelado da cidade de Agripina* (*Presul urbis Agripine*), um elogio do autor ao seu patrono, o Arcebispo de Colônia, e o mais longo *De língua gago* (*Lingua balbus*), no qual profere um sermão sobre a compaixão divina pelo ser humano enquanto exalta a virtude da generosidade para convencer os interlocutores a lhe dar dinheiro.

**Texto traduzido:** Watenphul, Heinrich; Krefeld, Heinrich (eds.). *Die Gedichte des Archipoeta*. Heidelberg: Carl Winter/Universitätsverlag, 1958.

**O AUTOR:** O Arquipoeta (*Archipoeta*) é um anônimo europeu do século XII. Do pouquíssimo que é conhecido sobre ele, especula-se que tenha vivido, aproximadamente, no período de 1130 a 1165, sido membro da corte do Arcebispo Rainald von Dassel e passado os últimos anos de sua vida no mosteiro beneditino de São Martinho, em Colônia, Alemanha.

**O TRADUTOR:** Yuri Ikeda Fonseca é graduado em Direito pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Para a (n.t.), traduziu Miguel de Unamuno e John Donne.